



**P.M. Laranjal Paulista**  
**Processo Seletivo Simplificado 01/2012**

INSTITUIÇÃO  
**SOLER**  
DE ENSINO

**CARGO:**  
**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – GEOGRAFIA**

**INSCRIÇÃO Nº:** \_\_\_\_\_

**ASSINATURA DO CANDIDATO:**

\_\_\_\_\_

## **Cargo: Professor de Educação Básica - Geografia**

### **Língua Portuguesa**

Leia a notícia abaixo e responda o que se pede.

“Sem dúvida, é imperioso robustecer a empresa nacional; aliás, isso é condição *sine qua non* para a construção de sistemas econômicos e políticos abertos e descentralizados.”

(Jornal do Brasil, Cad. 1., p. 10, 2/4/1977)

01. A expressão referente à “condição para a construção de sistemas econômicos e políticos abertos e descentralizados” é:

- a) Um latinismo.
- b) Um arcaísmo.
- c) Uma fraseologia.
- d) Uma expressão idiomática.

02. O significado da expressão da questão acima é:

- a) Dispensável.
- b) Secundária.
- c) Indispensável.
- d) Tecnocrática.

03. O sinônimo mais apropriado para “é imperioso robustecer”, é:

- a) É importante tornar robusto.
- b) É necessário fortalecer.
- c) É preciso engordar.
- d) É indispensável fortalecer.

04. Em “... a construção de sistemas econômicos e políticos abertos e descentralizados”, as palavras “abertos” e “descentralizados” são, respectivamente:

- a) Substantivo e substantivo.
- b) Substantivo e adjetivo.
- c) Adjetivo e substantivo.
- d) Adjetivo e adjetivo.

05. Observa-se discurso indireto em:

- a) Ela disse-me, tristemente, “Estou muito cansada.”
- b) Ela disse-me que estava cansada.
- c) Ela afirmou-me, com tristeza: - Estou muito cansada.
- d) Ela disse-me, muito tristemente: “Estou cansada.”

06. A crase encontra-se corretamente empregada em:

- a) “Passei a vida à toa, à toa”.
- b) Fomos ambos, eu e ela, à pé para casa.
- c) Vivo à sonhar com o impossível.
- d) Retornarei à casa pela manhã.

07. Ao utilizarmos o coletivo na construção da frase abaixo, obteremos:

“Os examinadores entraram na sala todos ao mesmo tempo.”

- a) O congresso entrou na sala todo ao mesmo tempo.
- b) A farândula entrou na sala toda ao mesmo tempo.
- c) A banca entrou na sala toda ao mesmo tempo.
- d) O consistório entrou na sala todo ao mesmo tempo.

08. A concordância encontra-se corretamente empregada em:

- a) Tu e ele saíram.
- b) Os romanos formaram um império monumental.
- c) O diretor, o professor, os secretários recebia os ilustres visitantes.
- d) Você mais João deve sair bem cedo amanhã.

09. Na palavra “extinção” temos, respectivamente, os seguintes números de fonemas e letras:

- a) 8 e 8.
- b) 8 e 7.
- c) 7 e 8.
- d) 7 e 7.

10. Encontra-se corretamente pontuado o período de apenas uma das alternativas. Assinale-a.

- a) Naquele dia percebi, o quanto o curso seria importante para a minha formação acadêmica.
- b) Concentrou-se tomou distância correu e saltou: era o detentor do novo recorde mundial.
- c) Gesticulava em demasido à proporção que falava.
- d) Euclides da Cunha, além de romancista, foi um grande repórter.

### **Conhecimentos Específicos**

11. Região em Santa Catarina, onde estão às cidades de Blumenau, Brusque e Joinville (esta última mais ao norte). É uma área de colonização alemã com predomínio de pequenas e médias propriedades agrícolas, que praticam a policultura associada à pecuária. Localizam-se aí inúmeras indústrias têxteis, alimentícias e outras. (VESENTINI, José Willian, Sociedade e Espaço, 2001, p.260).

A região a que se refere o texto é denominada:

- a) Região Serrana de Santa Catarina.
- b) Vale do Itajaí.
- c) Cinturão Agropecuário Catarinense.
- d) Campanha Catarinense.

12. Sobre o Domínio Amazônico é correto afirmar:

- I. A natureza ainda domina nessa área, sendo responsável pelos traços marcantes da paisagem – as florestas e os rios, principalmente. Mas o processo de ocupação e povoamento tem sido intenso nas últimas décadas, com conseqüente modificação dos aspectos naturais.
- II. É uma região de baixa densidade demográfica, a mais baixa do país. E a economia regional tem por base atividades primárias: a agropecuária, que constitui o setor econômico mais importante desde a década de 1970; o extrativismo, que foi a atividade básica dessa região até 1970; e a mineração, atividade que se tornou mais importante nas últimas décadas do século XX, após a descoberta de grandes reservas minerais.
- III. Essa região abrange um terço do território brasileiro e sofre grande influência fluvial, já que aí se encontra a segunda maior bacia hidrográfica do mundo – a Bacia Amazônica.
- IV. Devido à existência de inúmeros rios, a região sofre muita sedimentação por parte pluvial e fluvial, já que a precipitação é abundante (2.500 mm/ano), transformando a região numa grande “esponja” que detém altas taxas de umidade no solo. Este solo é formado por latossolos, podzólicos e plintossolos, mas o mesmo (solo) é pobre em fertilidade, assim, o que o torna riquíssimo em cobertura florestal (floresta hidrófila) é o processo de precipitação e a presença de grande quantidade de húmus.

Assinale a opção que contém as afirmativas corretas:

- a) II e IV.
- b) I e II.
- c) I, II e IV.
- d) I, II, III e IV.

13. Sobre os conflitos na região do Golfo Pérsico assinale a alternativa incorreta:

- a) Uma grande demonstração de força dos Estados Unidos na região do Golfo Pérsico ocorreu em 1991, na chamada Guerra do Golfo. O conflito resultou da invasão do Kuwait pelas tropas de Saddam Hussein, do Iraque. Uma coligação de 30 países, liderada pelos Estados Unidos com o apoio da ONU (Organização das Nações Unidas), atacou o Iraque. Vencido, o governo iraquiano foi obrigado a retirar suas tropas do Kuwait.
- b) Em 2003, o governo dos Estados Unidos acusava o Iraque de produzir armas de destruição em massa. Para evitar a guerra, o Conselho de Segurança da ONU inspecionou depósitos de armas e depois de nada encontrar condenou o ataque. Mesmo assim, as forças dos Estados Unidos e do Reino Unido atacaram o Iraque e em poucas semanas derrubaram o governo de Saddam Hussein.

c) A primeira grande Guerra do Golfo foi travada entre Iraque e Irã (1980-1988), depois que a Revolução Islâmica, liderada pelo Aiatolá Ruhollah Khomeini, depôs a monarquia iraniana de Pahlevi, então governo aliado dos Estados Unidos, e impôs um Estado Teocrático, afetando os interesses estadunidenses e do vizinho Iraque. Durante o conflito, Saddam não teve apoio militar dos Estados Unidos que não se interessaram pela desestabilização do governo de Teerã, mesmo tendo a influência do fundamentalismo islâmico sobre o Oriente Médio.

d) O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, anunciou em 21 de outubro de 2011, a retirada total dos militares americanos que combateram no Iraque (desde 2003) até o final do mesmo ano. A medida anunciou o líder, coloca um fim "aos quase nove anos de guerra" no país árabe. Porém, Obama e Al-Maliki (primeiro ministro do Iraque) concordaram em continuar discutindo informalmente a necessidade de qualquer presença militar americana no Iraque nos próximos anos.

14. Desde a queda do Muro de Berlim (a 10 de Novembro de 1989) que os novos Estados da Europa Central, do Báltico, a Rússia e outros territórios da ex-URSS (União Soviética) têm desenvolvido esforços hercúleos no sentido de orientarem as suas economias pelas leis do mercado e não mais pelo planeamento centralizado que as regeu durante décadas. Sobre essas mudanças, no Leste Europeu, estão corretas as seguintes afirmações, exceto:

a) No início da transição, países como a Albânia, a Bulgária e a Romênia registraram um período de crescimento, que durou entre 3 e 5 anos, porém mais tarde entraram em profunda recessão, dada a ausência de importantes reformas estruturais.

b) O padrão de vida na maioria dos países em transição caiu nas etapas iniciais da reforma: o emprego reduziu-se e o desemprego aumentou, sobretudo nos países pertencentes à CEI – Comunidades dos Estados Independentes, onde o ajustamento do mercado de trabalho foi feito através de demissões e onde as novas empresas privadas não foram capazes de assimilar todos os ativos oriundos das empresas estatais.

c) Consecutivos anos de má gestão econômica tornaram a transição muito penosa para a população. O fim da proteção do Estado e a adoção de políticas neoliberais reduziram os benefícios sociais na educação e na saúde, entre outros. Esse foi um dos principais fatores responsáveis pela forte emigração de trabalhadores do Leste Europeu, sobretudo jovens, rumo aos países da Europa Ocidental.

d) A transição política e econômica do Leste Europeu foi favorecida por elevadas somas de investimentos realizados pelos Estados Unidos, Japão e China. Novas indústrias foram instaladas, inclusive aproveitando o menor custo de mão de obra qualificada da região. Inúmeras fábricas foram fechadas, tendo em vista a baixa produtividade e a obsolescência dos métodos produtivos. Ambas as situações promoveram crises sociais, manifestações e greves de trabalhadores, levando alguns países a implantar programas de nacionalização de alguns setores como de energia e extração mineral para amenizar a influência estrangeira.

15. Grupo de empresas cujo controle acionário pertence aos mesmos proprietários. Constitui uma empresa gigante, difícil de ser classificada em algum ramo de economia, já que as firmas que a formam pertencem a ramos diversos: indústrias de vários tipos, bancos, comércio, empresas agropecuárias, etc., mantendo uma coordenação central. Um exemplo é a empresa Mitsubishi, que fabrica desde carros até canetas, ou a LG Group, que fabrica de celulares, notebooks e televisores, até eletrodomésticos e produtos petroquímicos.

A forma de organização empresarial a que se refere o texto é denominada de:

- a) Dumping.
- b) Cartel.
- c) Conglomerado.
- d) Maquiladora.

16. Durante muito tempo, a Geografia foi considerada disciplina descritiva e de memorização na qual o conhecimento geográfico foi repassado ao aluno de forma fragmentada, mnemônica e descritiva, resultando no insucesso do processo ensino-aprendizagem. Essa postura tradicional, compreendendo o professor como mero transmissor de informações e executor de ensino enfadonho e desinteressante prevaleceu na educação básica brasileira, desde a inserção pioneira da disciplina de Geografia nas grades curriculares secundárias do Colégio Imperial Pedro II, em 1837, até o limiar dos anos 1980 quando passou a ser questionada por novas práticas pedagógicas. Vânia Vlach (1990, p.67) analisa como a Geografia Tradicional se articulava profundamente com a concepção de Educação e escola, portanto de currículo, prevalente até o principiar da renovação educacional, pós 1980, conformando um corpo que se limitava "a transmitir conteúdos acabados, prontos, límpidos. Tais conteúdos são extraídos do conhecimento, entendido com uma sistematização de verdades que a razão humana logrou obter, através de uma acumulação cada vez maior. Ou seja, o conhecimento é visto apenas como uma resultante, um resultado final; daí sua objetividade e sua neutralidade, pois é como se ele tivesse caído do céu, o que explica a sua aparência de coisa natural. (...) Na medida em que se apresenta como um resultado final, o conhecimento confunde-se com a verdade. E, sendo verdadeiro deve ser ensinado sem questionamentos, o que, por sua vez, se traduz sob a forma da memorização, que tantos arrepios provoca nos alunos.

(VLACH, Vânia R. F. Geografia em debate. Belo Horizonte: Lê, 1990)

Nesse contexto educacional, ocorreu a "naturalização" dos saberes geográficos assentada num discurso resultante de abstração, obscuro, vago, dificilmente compreendido, descritivo e cansativo, sobretudo dissimulador ideológico e político das benesses que os detentores do poder auferem exercendo o domínio da organização das estruturas e produção do espaço. Essa Geografia foi alcunhada por Yves Lacoste (1976) de:

- a) Geografia dos Estados Maiores.
- b) Geografia Clássica.
- c) Geografia da Guerra.
- d) Geografia dos professores.

17. A década de 1970 significou um marco na renovação dos pressupostos teórico-metodológicos da ciência geográfica, principiando o quadro de renovações para a superação da propalada Geografia Tradicional. A publicação do livro de Yves Lacoste, "A Geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra", em 1976, serviu de referência para o movimento de renovação do ensino de Geografia, caminhando para o viés

\_\_\_\_\_. Outro evento relevante no âmbito da renovação foi o primeiro \_\_\_\_\_, realizado em Fortaleza, em 1978. Nesse bojo, descortinavam-se novas possibilidades de se fazer/ensinar Geografia na escolarização básica, comprometida com os ideais de \_\_\_\_\_.

- As lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:
- a) Marxiano-crítico; Congresso Nacional de Geógrafos; transformação social.
  - b) Fenomenológico; Fórum Nacional dos Professores de Geografia; preservação ambiental.
  - c) Humanista; Congresso Nacional de Geógrafos; estudos do lugar de vivência.
  - d) Marxiano-humanista; Fórum Nacional dos Professores de Geografia; preservação ambiental e estudos do lugar de vivência.

18. Sobre a população brasileira são feitas as seguintes afirmações:

(<http://www.brasilecola.com/brasil/a-populacao-brasileira.htm/>  
Adaptado)

I. Conforme dados do Censo Demográfico de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população total do Brasil é de 190.755.799 habitantes. Esse elevado contingente populacional coloca o país entre os mais povoados do mundo. Assim, o Brasil ocupa hoje o quinto lugar dentre os mais povoados, sendo superado somente pela China, Índia, Estados Unidos e Indonésia.

- II. A população brasileira está irregularmente distribuída no território, pois há regiões densamente povoadas e outras com baixa densidade demográfica. A população brasileira se estabelece de forma concentrada na Região Sudeste, com 80.364.410 habitantes; o Nordeste abriga 53.081.950 habitantes; e o Sul acolhe cerca de 27,3 milhões. As regiões menos povoadas são: a Região Norte, com 15.864.454; e o Centro-Oeste com pouco mais de 14 milhões de habitantes.
- III. A população brasileira está distribuída em um extenso território, com 8,5 milhões de quilômetros quadrados. Em virtude disso, a população relativa é modesta, com cerca de 22,4 hab./Km<sup>2</sup>. O dado apresentado classifica o país como muito povoado, apesar de pouco populoso.
- IV. O Sudeste é a região mais populosa do país por ter ingressado primeiramente no processo de industrialização, e hoje se encontra desenvolvida economicamente e industrialmente. O surgimento da indústria no Sudeste foi primordial para a urbanização e a concentração populacional na região, pois ela se tornou uma área de atração para trabalhadores de diversos pontos do país.

Assinale a opção que contém as afirmativas corretas:

- a) Somente a II.  
b) II e IV.  
c) I, II e IV.  
d) I, II, III e IV.

19. O desenvolvimento industrial brasileiro se deu lentamente e somente aconteceu após o rompimento de obstáculos e de medidas políticas, como nos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubistchek, que foram imprescindíveis para que as indústrias se proliferassem no Brasil. O crescimento industrial ganhou maior dimensão a partir do governo de Juscelino Kubistchek (1956 – 1961) com a criação de medidas alfandegárias para a vinda de empresas internacionais para o Brasil. Esse período foi conhecido pelo seu otimismo no que tange ao crescimento da economia brasileira em que medidas como o \_\_\_\_\_ incentivaram a produção industrial. Essa política do JK para estimular o crescimento industrial ficou conhecida \_\_\_\_\_, ela concentrava suas atenções em investimentos na área de energia e de transportes. Para isso, JK utilizou o capital estrangeiro permitindo a entrada de empresas multinacionais para o Brasil, em especial as do setor \_\_\_\_\_.

<http://www.brasilecola.com/historiab/industrializacao-brasileira.htm>

As lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- a) Plano Nacional de Desenvolvimento I; nacionalista; automobilístico.  
b) Plano de Metas; nacional-desenvolvimentista; automobilístico.  
c) Plano Nacional de Desenvolvimento I; desenvolvimentista; sidero-metalúrgico.  
d) Plano de Metas; nacionalista; sidero-metalúrgico.

20. Analise as afirmativas que seguem.

- Conjunto de estratégias traçadas por um Estado, como uma forma de se conquistar diferentes objetivos em diferentes momentos históricos, a exemplo da expansão territorial ou, sendo mais atual, a busca de novos mercados com a redução das barreiras comerciais.

- Envolve um projeto de dominação por parte de um Estado nos mais diversos setores da economia e da sociedade. O Estado é visto como um organismo geográfico, isto é, entrelaçador da Geografia e o poder do Estado.

<http://www.anglovinci.com.br>

As afirmativas acima exprimem o conceito de:

- a) Determinismo geográfico.  
b) Neoliberalismo.  
c) Geopolítica.  
d) Possibilismo geográfico.